

Acompanhamento dos emigrantes

Governo inaugura novo consulado-geral em Algarve

A ministra dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades afirmou, no dia 11 de janeiro, em Portugal, que o Governo da Guiné-Bissau está empenhado em dar maior atenção à comunidade guineense na diáspora, através da reestruturação das redes consulares e diplomáticas, com o objetivo de capturar mais investimentos para o desenvolvimento do país.

In Lusa

Suzi Carla Barbosa disse entender que a Guiné-Bissau tem muito a ganhar com uma diplomacia ativa e dinâmica, que traga benefícios para o país, justificando que a mesma tem de ser, sobretudo, uma forma de ajudar ao desenvolvimento.



Foto-família após a inauguração do consulado da GB no Algarve

Conforme a ministra, existe na nova dinâmica da diplomacia guineense, "a vontade de reestruturar todo o ministério e as redes consulares e diplomáticas, para tirar proveito desses benefícios importantes para desenvolver a Guiné-Bissau".

Para a chefe da diplomacia guineense, o acompanhamento dos emigrantes através da rede consular "é um sinal de que o Governo está preocupado com eles".

Questionada sobre se a renovação e adoção de uma nova diplomacia

virada para os emigrantes guineenses não tardou a ser implementada, Suzi Barbosa afirmou que "nunca é tarde".

A governante recordou que a promessa do Presidente da República da Guiné-Bissau de abrir a representação consular em Albufeira, a primeira na Europa, "foi em outubro último e em menos de dois meses está a ser concretizada".

"Foi até mais rápido do que muita gente pensava e aqui estamos hoje para provar que somos uma geração de concreto", sublinhou.

Suzi Barbosa referiu que a escolha

de Portugal para abrir o primeiro consulado-geral deve-se ao facto de ser o país "onde existe a maior comunidade residente na diáspora, e pelas boas relações históricas, políticas, diplomáticas e comerciais".

De acordo com a ministra, depois de Portugal, o Governo da Guiné-Bissau pensa abrir um consulado-geral em Madrid (Espanha), "país onde também existe uma grande comunidade de guineenses e ampliar progressivamente a rede consular".

A ministra disse ainda que o Governo guineense está a trabalhar para combater a documentação fraudulenta, "com um trabalho que está a ser feito de origem para melhorar a credibilidade dos documentos".

"Um dos projetos deste Governo é mudar toda a gama de passaportes, para tornar o documento cada vez mais credível e para que não tenha nenhum problema de autenticidade, ao mesmo tempo que se está a informatizar e modernizar os serviços de autenticação e de registo, para dar mais credibilidade à documentação e para que a Guiné-Bissau seja vista com mais respeito e credibilidade", concluiu.

CONOBAFI
COMITÉ OUEST AFRICAINE D'ORGANISATION ET
DE NORMALISATION BANCAIRE ET FINANCIERE

Conselho Executivo
Secretariado Executivo

COMUNICADO DE IMPRENSA

Bissau, 15 de Outubro de 2020

O Comité de África Ocidental para Organização Bancária e Financeira reuniu-se, com os bancos e empresas locais para lhes apresentar as novas normas para a Letra de Câmbios e a nota promissória elaboradas pelo Comité de Normalização dos Títulos Comerciais.

Esta reunião foi colocada sob a égide de Diretora Nacional do BCEAO para a Guiné-Bissau.

Relembramos que em 2018, o Conselho Executivo do CONOBAFI instruiu o Secretariado Executivo para reformar os efeitos comerciais e fim de reforçar a segurança dos instrumentos e automatizar seu processamento.

O CONOBAFI, por meio do Comité de Normalização dos Efeitos Comerciais propôs um projeto de normas que foi validado pelo Conselho Executivo. Esses novos títulos Comerciais distinguem-se por uma linha CMC7 que permite o processamento automático no sistema de compensação SICA-UEMOA.

Nesta perspectiva, todos bancos foram convidados a tomarem as disposições necessárias, com vista a passarem à fase de produção em prelúdio a entrada em vigor das novas normas de títulos comerciais.